

PGR denuncia 39 extremistas por tentativa de golpe de Estado

'MASSA ANTIDEMOCRÁTICA'

PGR denuncia 39 invasores do Senado por tentar golpe de Estado e prepara novas ações

Nas primeiras denúncias apresentadas após os atos terroristas, a Procura-doria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a condenação de 39 pessoas que invadiram o prédio do Senado no último dia 8. Elas são acusadas de cinco Erias são acusadas de cinco crimes, incluindo golpe de Estado, associação crimi-nosa e abolição violenta do Estado democrático de Di-reito. Os nomes dos denunciados, contudo, são man-

ciados, contudo, são man-tidos sob sigilo. A PGR tam-bém pediu o bloqueio de bens dos acusados no valor de R\$ 40 milhões para cus-tear a reparação dos danos. A denúncia foi apresenta da três dias depois de o pre-sidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), entre-gar ao procurador-geral da República, Augusto Aras, uma representação com a ma representação com a identificação dos 39 detidos pela Polícia Legislativa durante os ataques ao Congresso. Na ocasião, Pacheco cobrou agilidade do chefe do Ministério Público Federal que teve a atuação dudo Ministério Público Federal, que teve a atuação durante o governo de Jair Bolsonaro questionada pela inação diante de suspeitas de crime envolvendo autoridades federais. Segundo O GLOBO apurou, a PGR optou por apresentar demíncias contra os 39 detidos no Senado neste primeiro momento porque a representação preparada

a representação preparada pela Advocacia-Geral do Senado estava bem embaseda, com vídeos e outros elementos que ajudam a identificar os acusados. Ontem, foi a vez de o presiontem, foi avez de o presi-dente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), se reunir com Aras e também apre-sentar uma representação contra os invasores.

A DINÂMICA DA INVASÃO AO SENADO

Após romper o bloqueio policial à frente do Congresso, os golpistas pelo Salão Negro, quebrando os vidros. Policiais relataram que os manifestantes usaram



golpistas fazem víde vandalizam as bancadas dos senadores e até usam o púlpito como





A Polícia Legislativa tenta conter os

ao plenário

manifestantes rumo







Editoria de Arte

—Associaremos até sex-ta-feira as novas denún-cias que poderão ser acom-panhadas de medidas cauque foram presas depredando e invadindo a Câmara — afirmou Aras a Lira durante a reunião.

As denúncias apresenta-As denuncias apresenta-das ontem são assinadas pe-lo subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, escalado por Aras para coordenar o Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos, cri-ado na semana passada. Ao pedir o bloqueio de bens dos acusados, a PGR

também incluiua reparação de danos morais, além da depredação do prédio públi-co. Relatório preliminar do Senado estimou em em R\$ 3,5 milhões apenas o prejuí-zo material, como vidros, carpetes, computadores e viaturas danificados. Imagens das câmeras de se-

gurança do Senado, revela-das pelo GLOBO na sexta-feira, mostram cenas explíci-tas de vandalismo e depreda-ção do patrimônio público enquanto agentes da Polícia Legislativa tentam, sem su-cesso, conter o terrorismo sem precedentes na Histó-ria. Barras de metal, escudos, rojões, pedaços de paus, exrojões, pedaços de paus, ex-tintores de incêndio e mangueira d'água foram as armas usadas por golpistas para ini-ciar a invasão ao Congresso.

Ao apresentar as denúncias, o Ministério Público Federal aponta que, após convocações que circulavam em aplicativos de mensagens e redes sociais, os golpistas se reuniram de forma armada, com o objetivo de praticar crimes contra o Estado democrático de Direito. Segundo a peca. de Direito. Segundo a peça, os denunciados agiram "contribuindo uns com os outros para a obra crimino-sa coletiva comum", diz a

denúncia, que também acusa os invasores pelos crimes de dano qualificado pela violência e grave ame-aça com emprego de subs-tância inflamável contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima, e deterioração de patrimônio tombado.

patrimônio tombado. Para a Procuradoria, o ob-jetivo final dos ataques aos prédios públicos era a insta-lação de um "regime de go-verno alternativo". "Os auverno alternativo". "Os au-tores pretendiam impedir de forma contínua o exerci-cio dos Poderes Constituci-onais, o que implicaria a prática reiterada de delitos pratica reiterada de delitos até que se pudesse consoli-dar o regime de exceção pre-tendido pela massa antide-mocrática", diz a peça. Segundo o Ministério Públi-

co, a denúncia não acusa os de co, adenuncia nao acusa os de-tidos por terrorismo porque, para configurar este tipo de crime, alei exige que os atos se-jam praticados "por razões de xenofobia, discriminação ou xenotota, discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia e religião", o que não foi possível comprovar até o momento. "Não há, no entanto, impedimentos para que esse e outros crimes sejam imputados aos denunciados, caso surja compravação das respectivas práfi. provação das respectivas práti-cas", informou, em nota.

A PGR também pediu que a Corte decrete a prisão pre-ventiva dos envolvidos nos atos golpistas para impedir que pratiquem novos cri-mes violentos contra o Estado democrático de Direito e que o STF adote medidas cautelares para que eles não deixem o país.

deixem o pais.

As investigações estão divididas em quatro núcleos: instigadores e autores intelectuais dos atos antidemocráticos, financiadores, autoridades de Estado responsáveis por omissão e executores. Os denunciados ontem se encaixam neste último grupo.

PLANTAS CONHECIDAS O interventor na seguran-Ointerventor na seguran-ca pública do Distrito Fe-deral, Ricardo Cappeli, afirmou ontem que a Polí-cia Federal e a Polícia Civil apuram indícios de que os manifestantes golpistas que entraram no Palácio do Planalto e na Câmara no úl-

Planalto e na Câmara no úl-timo dia 8 já conhecessem a planta dos locais.

— Há indícios, e a investi-gação está apurando, de que as pessoas que invadi-ram tanto a Câmara quanto o Palácio do Planalto ti-nham conhecimento dos locais. Conheciam a plan-la. Isso a investigação está apurando, e isso vai nos au-xiliar a identificar essas pessoas—afirmou Cappelxiliar a identificar essas pessoas — afirmou Cappel-li, ementrevista durantevi-sita ao batalhão da PM res-ponsável pela segurança da Esplanada dos Ministérios.

Espianada dos Ministerios. Na Câmara, o gabinete da liderança do PT foi comple-tamente destruído, o que le-vantou suspeitas de que os manifestantes tenham feito um ataque direcionado.



istas no plenário do Senado: a Procuradoria-Geral da República também pediu o bloqueio de bens dos acusados no valor de R\$ 40 milhões para custear a reparação dos d

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política Pagina: 4